14/11/2022 10:19 - Neymar disputa aquela que pode ser sua última Copa como protagonista

Apontado por muitos como a referência técnica da seleção brasileira, o atacante Neymar chega ao Catar com o objetivo de conquistar aquela que provavelmente será a sua última Copa do Mundo no papel de protagonista.

Com 30 anos de idade, o jogador do PSG (França) tem possibilidades reais de entrar em campo para defender o Brasil em outro Mundial, mas provavelmente como coadjuvante de uma seleção que passa por um processo de renovação acelerado e que em um futuro próximo pode ter nomes como Vinícius Júnior, Rodrygo e Lucas Paquetá no papel de grande estrela.

Longa relação com a seleção

Destaque do Santos desde a base, Neymar começou sua trajetória na seleção ainda jovem, sendo peça importante na conquista da edição de 2011 do Campeonato Sub-20, competição da qual foi artilheiro com o total de nove gols. Porém, a relação do atacante com a equipe principal do Brasil começou antes, em 2010, em partida contra os Estados Unidos na qual marcou um gol.

A primeira conquista do jogador pela seleção principal veio na Copa das Confederações de 2013, ano no qual se transferiu para o Barcelona (Espanha). A partir desta competição, disputada no Brasil, Neymar assumiu de vez o papel de estrela principal da seleção, marcando gols em todas as partidas da fase inicial e na decisão diante da Espanha.

Primeiro Mundial

Porém, um ano depois, no Mundial disputado em solo brasileiro, Neymar não conseguiu conduzir a seleção brasileira ao tão sonhado hexa. Ele teve a trajetória na competição interrompida de forma precoce, na vitória brasileira sobre a Colômbia pelas quartas de final. O atacante levou uma joelhada do lateral Zúñiga e acabou ficando de fora do restante do torneio, no qual o Brasil acabaria sofrendo a famosa derrota de 7 a 1 para a Alemanha nas semifinais.

No intervalo entre os Mundiais de 2014 e de 2018 o jogador acertou a transferência do Barcelona para o PSG (França). E foi em partida pela equipe francesa que sofreu uma lesão no quinto metatarso do pé direito que prejudicou sua preparação para a Copa da Rússia.

O camisa 10 da seleção, naquele momento já comandada pelo técnico Tite, teve uma atuação mediana na competição. Neymar não conseguiu ser decisivo na campanha brasileira, marcando apenas dois gols, um na fase inicial e outro nas quartas de final. Na eliminação do Brasil na semifinal, diante da Bélgica, o atacante acabou sendo anulado pela boa defesa da Bélgica.

Esperança no Catar

Agora, no Catar, a expectativa é de que Neymar atue na plenitude de sua forma. O camisa 10 da seleção brasileira não apresenta nenhum problema físico e teve ótimas atuações na primeira parte da temporada europeia com a camisa do PSG.

Uma das razões para isto é o novo posicionamento do jogador em campo, tanto na equipe francesa como na seleção. O atacante, que preferencialmente atuava como um ponta esquerda, passou a ser posicionado na faixa central do ataque, como um ponta de lança, com responsabilidade de armar e concluir jogadas ofensivas. Alternando o papel de arco e de flecha, ele vem somando números impressionantes, tanto em assistências como em gols marcados.

Assim, a expectativa é de que Neymar faça uma grande Copa no Catar, quem sabe comandando o Brasil na conquista do esperado hexacampeonato.

Fonte: Agência Brasil